

▶ ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE
ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE
REPRESENTAÇÃO NO BRASIL

Coordenação Emergências, Evidência e Inteligência em Saúde.

▶ MINISTÉRIO DA SAÚDE

Secretaria Municipal de Saúde de Paranaguá/PR

2024

RELATÓRIO TÉCNICO

149

Vigilância e Resposta às Emergências em Saúde no Município de Paranaguá-PR

1. IDENTIFICAÇÃO DO TC/TA

NÚMERO DO TC:	149		
TÍTULO DO TC:	Vigilância e Resposta às Emergências em Saúde no Município de Paranaguá-PR		
Objeto do TC:	Vigilância e Resposta às Emergências em Saúde no Município de Paranaguá-PR		
Número do processo:	25000.104416-2022-41	Número do SIAFI:	
Data de início	22/12/2022	Data de término:	22/12/2027

DETALHAMENTO DO TA	Nº	DESCRIÇÃO	VALOR (R\$)
TA:	1	recurso	R\$998.655,00
Valor Total no TC:			R\$ 998.655,00

ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA CONTRAPARTE

Área técnica	Secretaria Municipal de Saúde de Paranaguá/PR (SMS/Paranaguá)		
Responsável:	Ligia Regina de Campos Cordeiro		
Endereço:	Rua João Eugênio, nº 959 - Centro Histórico, Paranaguá/PR		
Telefone:	(41) 3721-1830	E-mail:	.

ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA OPAS/OMS

Área técnica	Coordenação Emergências, Evidência e Inteligência em Saúde. (PHE)		
Responsável:	Alexander Rosewell		
Endereço:	Setor de Embaixadas Norte - Lote 19		
Telefone:	(61) 3251-9595	E-mail:	rosewelale@paho.org

2. CONTEXTO

O Termo de Cooperação 149 é fruto de uma parceria entre a OPAS/OMS e a Secretaria Municipal de Saúde de Paranaguá, firmado no final de 2022, com o objetivo de promover ações oportunas de detecção, alerta e resposta frente às emergências em saúde pública, conforme previsto no Regulamento Sanitário Internacional. Paranaguá abriga o 3º maior porto do Brasil, o que gera uma circulação de veículos de transporte de carga terrestre intenso, além de transporte aquaviário e ferroviário, para dar vazão à circulação de bens e pessoas de diversos lugares do Brasil e do mundo. Em 29 de novembro de 2021 o município iniciou a organização para implantação de CIEVS, por ser considerado localidade estratégica em função da atividade portuária.

Foram identificados como atividades estratégicas no Termo de Cooperação:

- I. gerenciar informações, monitorar e avaliar indicadores estratégicos para a preparação e resposta às emergências em saúde pública;
- II. fomentar a captação de notificações, mineração, manejo e análise de dados e informações estratégicas para a preparação e resposta às emergências em saúde pública;
- III. congregar mecanismos de comunicação avançados permitindo oportunizar ações imediatas;
- IV. analisar as informações recebidas sobre mudanças no cenário epidemiológico;
- V. manter comunicação ativa com os demais componentes da Rede VIGIAR-SUS e realizar a articulação entre diferentes órgãos e instituições envolvidos na preparação à resposta às emergências em saúde pública;
- VI. apoiar a resposta em situações de emergências em saúde pública.

No município de Paranaguá está localizado o maior porto marítimo do estado do Paraná, responsável pelo escoamento de produtos agrícolas, industriais, químicos e alimentares, além da recepção de navios com turistas que tem como destino a Ilha do Mel. Possui grande fluxo caminhões que transportam cargas destinadas ou originadas no porto.

No final de novembro de 2021 o município iniciou a organização para implantação do Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde - CIEVS e o desenvolvimento de estratégias para ampliar as capacidades de monitoramento e avaliação de riscos associados ao contexto de saúde do município e da intensa atividade portuária.

O objetivo é qualificar o Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde para melhorar a detecção, alerta, monitoramento e resposta às emergências em saúde. Isso envolve ampliar a qualificação técnica dos profissionais de saúde, incorporar novas estratégias técnicas e de gestão, qualificar a informação e análise de situações de saúde, utilizar novas tecnologias e criar protocolos técnicos para organizar os processos de trabalho na vigilância em saúde. Nesse sentido, a qualificação do Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde é fundamental para garantir o aprimoramento da capacidade de detecção, alerta, monitoramento e resposta às emergências em saúde no município.

Junto com o Termo de Cooperação 149 foi elaborado o 1º Termo de Ajuste com o objetivo de qualificação dos processos de preparação, vigilância e resposta às emergências em saúde no município de Paranaguá por meio da formação de uma rede municipal de resposta rápida e pela qualificação das ações de vigilância em saúde. No referido TA serão financiadas ações prioritárias de Aprimoramento da capacidade de detecção, monitoramento e resposta às emergências em saúde pública e desastres, com fortalecimento da Rede de Resposta Rápida em Paranaguá, com a qualificação do CIEVS, formação de profissionais, atualização de protocolos técnicos e gestão de informações de emergências; e da Vigilância em Saúde no município através do fortalecimento de análise de dados e integração com Atenção Primária para manejo de crises.

A qualificação da vigilância, preparação e resposta à eventos de importância para a saúde pública oferecem maior capacidade ao sistema de saúde local no monitoramento de riscos para saúde neste ponto de entrada, contribuindo com o fortalecimento da capacidade subnacional e nacional para detecção, alerta e resposta do Sistema Único de Saúde.

3. 1º SEMESTRE DE 2024

3.1 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	1 TA1/RE1: Rede de Resposta Rápida qualificada em Paranaguá
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	<ol style="list-style-type: none"> 1. Protocolos técnicos do CIEVS atualizados. 2. Número de trabalhadores de saúde qualificados para análise de dados. 3. Número de informes semanais produzidos sobre Doenças de Notificação Compulsória. 4. Número de trabalhadores de saúde qualificados para resposta rápida.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	<ol style="list-style-type: none"> 1. 4 (quatro) Protocolos técnicos atualizados. 2. 9 (nove) trabalhadores qualificados para análise de dados. 3. 1 (um) informe semanal publicado e analisado no Comitê de Monitoramento de Eventos. 4. 9 (nove) profissionais qualificados para resposta rápida.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	2
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Para o ano de 2024 foram programadas 2 grandes atividades com o município de Paranaguá: implementação da vigilância sindrômica na rede de urgência e emergência e a vigilância comunitária nas comunidades mais afastadas do município. Essas ações foram discutidas em uma reunião técnica com a participação da Superintendente de Vigilância em Saúde e CIEVS municipal. Na sequência, foi organizado uma reunião intersetorial com a participação das equipes de Tecnologia da Informação, Vigilância em Saúde, Unidades de urgência/emergência e equipe assistencial. Foi apresentado a proposta de implementação e cronograma de atividades a ser desenvolvido ao longo de 2024, com a criação de um procedimento operacional padrão para o município e capacitação dos profissionais de saúde para uso da metodologia. A proposta de vigilância comunitária será realizada no segundo semestre de 2024.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

As atividades do termo de ajuste foram revisadas no mês de maio de 2024, dessa forma novo planejamento foi necessário ser realizado. O cronograma proposta com a equipe do município permanece em desenvolvimento.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

O progresso das ações programadas no PTA, como a elaboração do procedimento operacional padrão da vigilância sindrômica vai contribuir para a qualificação da resposta rápida do município e com o alcance das metas previstas nos indicadores de 1 a 4.

2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	2 TA1/RE2: Vigilância em Saúde no município qualificada através do fortalecimento de análise de dados e integração com Atenção Primária para manejo de crises.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	1. Painel de Indicadores de monitoramento das DNC implantado 2. Formação de profissionais de Saúde para ações integradas com APS na investigação de surtos.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	1. 1 Painel de indicadores de monitoramento das DNC implantado. 2. 33 profissionais qualificados na investigação de surtos com APS.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	1
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Para o ano de 2024 foi planejado a implantação e qualificação do Comitê de Monitoramento de Eventos. Foi realizado uma reunião técnica com a equipe da Secretaria Municipal de Saúde para discutir as etapas de implantação do Comitê, representantes das áreas técnicas, proposta de trabalho e organização das atividades.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

A equipe da Secretaria Municipal de Saúde está organizando a publicação de uma Portaria Municipal com a criação do Comitê de Monitoramento de Eventos e seus representantes.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Com a implementação do Comitê será possível discutir semanalmente os principais eventos de importância em saúde pública em âmbito nacional, estadual e municipal. Dessa forma, é necessário organizar os dados das doenças de notificação compulsória e discutir estratégias integradas de prevenção e controle no município.

3.2 CONTRIBUIÇÃO ÀS PRIORIDADES DO GOVERNO E AO PLANO ESTRATÉGICO DA OPAS

A cooperação técnica entre a OPAS/OMS e a Secretaria Municipal de Saúde de Paranaguá visa contribuir com o fortalecimento de ações oportunas de detecção, alerta e resposta frente às emergências em saúde pública, conforme o Regulamento Sanitário Internacional, com o desenvolvimento de 2 eixos estratégicos:

- * Qualificação de rede de resposta rápida para enfrentamento das emergências em saúde e desastres;
- * Aperfeiçoamento das ações de vigilância das doenças transmissíveis e imunopreveníveis.

A proposta da cooperação técnica tem estreita relação com os nove diretrizes do Plano Municipal de Saúde (2022-2025): 1ª Diretriz: Garantia do acesso da população a serviços de saúde de qualidade, mediante estruturação e investimentos na Rede de Serviços da Saúde – Atenção Primária à Saúde. 2ª Diretriz: Serviço de Transporte para usuários do SUS 3ª Diretriz: Promoção da atenção à Saúde Mental, álcool e outras drogas, por meio das Redes de Atenção a serem implantadas pela Secretaria municipal de Saúde. 4ª Diretriz: Garantir o acesso da população aos medicamentos da Atenção Básica conforme Componente Básico da Assistência Farmacêutica. 5ª Diretriz: Diretriz: Assegurar a execução das ações de Vigilância em Saúde e Promoção, sendo elas a Vigilância Epidemiológica, Vigilância Ambiental, Vigilância Sanitária e Vigilância em Saúde do Trabalhador 6ª Diretriz: Garantir o acesso aos serviços de média e alta complexidade ambulatorial – Atenção Especializada – e implantar o processo de monitoramento e avaliação dos encaminhamentos conforme classificação e estratificação de risco de pacientes. 7ª Diretriz: Garantir o acesso da população aos serviços Urgências e Emergência. 8ª Diretriz: Aperfeiçoamento e fortalecimento da Gestão descentralizada e regionalizada, gestão planejamento e da informação em saúde, gestão do trabalho e da educação na saúde, e aperfeiçoamento e fortalecimento da gestão participativa e do Controle Social. 9ª Diretriz: Aprimoramento e valorização profissional na Gestão de Pessoas.

Destaca-se que os Resultados Esperados desta cooperação técnica estão em consonância com a Estratégia de Cooperação no País com os 5 eixos estratégicos: 1. Proteger e promover a saúde da população, centrada nas pessoas, famílias e comunidades, especialmente aquelas em situação de vulnerabilidade; 2. Recuperar, melhorar e tornar mais fortes os serviços de saúde e os programas prioritários impactados pela pandemia da COVID-19; 3. Contribuir ao desenvolvimento de um SUS mais resiliente, equitativo e eficaz, de acordo com as necessidades de saúde da população; 4. Impulsionar a pesquisa, a inovação e a geração de conhecimentos científicos e tecnológicos em saúde, incluindo aqueles voltados à pesquisa, ao desenvolvimento e a produção de medicamentos, fitoterápicos e produtos tradicionais em saúde, vacinas, biotecnológicos e tecnologias em saúde; 5. Reforçar a prevenção, a preparação, a resposta oportuna e a recuperação nas emergências e desastres, com a participação das comunidades afetadas.

3.3 LIÇÕES APRENDIDAS/RECOMENDAÇÕES

Lições Aprendidas:

1. Importância da articulação.
2. Superando obstáculos técnicos: a superação das dificuldades iniciais com a compreensão da TI e a articulação com outros setores destacam a necessidade de comunicação clara e persistência na resolução de problemas técnicos.
3. Flexibilidade e adaptação: a capacidade de adaptar-se às circunstâncias, como a disponibilização de um computador pela TI municipal, demonstra a importância da flexibilidade para alcançar os objetivos.

Recomendações:

1. Fortalecer parcerias estratégicas: continuar fortalecendo as parcerias com instituições relevantes, como a OPAS/OMS e outras organizações de saúde, para maximizar os recursos e conhecimentos disponíveis.
2. Comunicação efetiva: garantir uma comunicação clara e efetiva com todas as partes interessadas envolvidas no plano de trabalho, destacando a importância de cada contribuição e esclarecendo expectativas.
3. Monitoramento contínuo: implementar um sistema de monitoramento contínuo para acompanhar o progresso das ações, identificar possíveis obstáculos e realizar ajustes conforme necessário.
4. Investimento em capacitação: priorizar o investimento na capacitação de profissionais de saúde, garantindo que todos os envolvidos estejam devidamente treinados e preparados para suas funções.
5. Planejamento antecipado: antecipar possíveis desafios e obstáculos técnicos durante o planejamento do plano de trabalho, buscando soluções proativas para mitigar impactos negativos.

Seguindo essas lições aprendidas e recomendações, o progresso das ações programadas no PTA pode ser otimizado e os resultados esperados podem ser alcançados de forma mais eficaz

3.4 RESUMO SEMESTRAL: 1º SEMESTRE

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1	2	0	0	20%
2	1	0	0	20%

Total:	3	0	0	20%
--------	---	---	---	-----

3.5 EXECUÇÃO FINANCEIRA (de acordo com o relatório financeiro oficial da OPAS/OMS)

Recursos repassados:	US\$ 196,122.85
Recursos desembolsados:	US\$ 24,828.73
Pendente de pagamento:	US\$ 25,300.26
Saldo:	US\$ 145,993.86